

Posologia

Deve ser administrado com líquido, por via oral. As medidas da dieta devem ser mantidas durante o tratamento.

A dose recomendada de 1 comprimido ao dia não deve ser ultrapassada.

Não há estudos dos efeitos de Ciprofibrato administrado por vias não recomendadas. Portanto, por segurança e para garantir a eficácia deste medicamento, a administração deve ser somente por via oral, conforme recomendado pelo médico.

Adultos

A dose recomendada é de 1 comprimido de Ciprofibrato (100 mg) ao dia. Esta dose não deve ser excedida.

Populações especiais

Idosos

A mesma posologia para adultos, mas observando cuidadosamente as Precauções e Advertências, em especial quanto às funções hepática e renal.

Crianças

O uso do ciprofibrato não é recomendado, uma vez que a segurança e a eficácia em crianças não foram estabelecidas.

Pacientes com Insuficiência renal: em pacientes com insuficiência renal moderada recomenda-se redução da dose para 1 comprimido de Ciprofibrato (100 mg) em dias alternados. Os pacientes devem ser cuidadosamente monitorados.

Ciprofibrato não deve ser administrado em pacientes com insuficiência renal grave.

Este medicamento não deve ser partido, aberto ou mastigado.

Indicações do produto

peso) nos seguintes casos:

Tratamento de hipertrigliceridemia severa isolada;

Hiperlipidemia mista quando a estatina ou outro tratamento eficaz são contraindicados ou não são tolerados.

Contra Indicações

Ciprofibrato é contraindicado em casos de:

Insuficiência hepática severa;

Insuficiência renal severa;

Gravidez e lactação;

Associação com outros fibratos (por exemplo: clorfibrato, bezafibrato, genfibrozila e fenofibrato);

Hipersensibilidade ao ciprofibrato ou a qualquer componente do produto;

Devido à presença de lactose, esta medicação é contraindicada em pacientes com deficiência de lactase, galactosemia ou síndrome de má absorção de glicose e galactose.

Este medicamento é contraindicado para uso por pacientes com insuficiência hepática grave ou insuficiência renal grave.

Categoria de risco na gravidez: C. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica.

Efeitos Colaterais

As reações adversas pós-comercialização estão classificadas com a frequência "não conhecida".

Reação muito comum ($\geq 1/10$).

Reação comum ($\geq 1/100$ e $< 1/10$).

Reação incomum ($\geq 1/1.000$ e $< 1/100$).

Reação rara ($\geq 1/10.000$ e $< 1/1.000$).

Reação muito rara ($< 1/10.000$).

Não conhecida (não pôde ser estimado a partir dos dados disponíveis).

Distúrbios Cutâneos e Subcutâneos

Comum

Erupções cutâneas (rash), alopecia.

Não conhecida

Urticária, prurido, fotossensibilidade e eczema.

Distúrbios Musculoesqueléticos e de Tecido Conectivo

Comum

Mialgia.

Não conhecida

Miopatia, miosite e rabdomiólise.

Na maioria dos casos, a toxicidade muscular é reversível com a suspensão do tratamento.

Distúrbios do Sistema Nervoso

Comum

Cefaleia, vertigem, tonturas e sonolência.

Distúrbios Gastrointestinais

Comum

Náuseas, vômitos, diarreia, dispepsia e dor abdominal.

De maneira geral, estas reações adversas foram de natureza leve a moderada, e ocorreram no início do tratamento, tornando-se menos frequentes com a continuação do tratamento.

DCB-Denominação Comum Brasileira

02136.